



VIGILANTE ESTÁ INTERNADO EM ESTADO GRAVE APÓS VIOLENTO ATAQUE A CARRO-FORTE NO PIAUÍ



Apenas ontem (19/02) foram dois aterrorizantes sinistros no estado.

No total, quatro vigilantes estão hospitalizados

O dia de ontem foi de terror no Piauí e a carnificina segue em alta na segurança privada em todo o país. Dois ataques a carros-fortes no Piauí deixaram rastros de destruição e, no total, quatro vigilantes foram atingidos pelos estilhaços de tiros

de fuzis .50 e estão hospitalizados.

Segundo o Sindvalores/PI, que está acompanhando de perto os casos e os companheiros, o primeiro crime ocorreu entre Altos e Campo Maior, na região norte do Piauí, por volta das 15h30.

Os criminosos agiram com fuzis calibre .50, que furou a blindagem do carro-forte da Prosegur. Os

estilhaços dos tiros atingiram a cabeça e o tórax do motorista. O companheiro passou por cirurgia ontem (19/02) na cabeça, que durou cerca de quatro horas. Neste momento ele está na UTI em estado grave.

Além do motorista, outro vigilante foi atingido no braço pelos estilhaços. Ele também se encontra hospitalizado.

Cerca de meia hora depois, mais um ataque. O segundo sinistro ocorreu próximo ao município de Água Branca de forma muito semelhante. Os criminosos atacaram com .50, perfurando a blindagem do carro-forte.

Os estilhaços dos tiros atingiram dois vigilantes. Um companheiro foi atingido na perna e outro no braço. Os dois estão hospitalizados.

“O carro-forte deixou de ser forte há muito tempo. Enquanto estivermos com esse armamento precário e essa blindagem que não segura os tiros dos armamentos de guerra dos bandidos, continuaremos com a nossa vida em jogo e noticiando



desastres como estes”, afirmou o Sindicato, que denunciou também a postura assustadora das empresas, que só nestes casos só querem saber o quanto foi roubado. Não se importam com a vida dos trabalhadores.

O nosso maior patrimônio é a vida

É desumana a realidade da categoria. Sem o devido reconhecimento na profissão de risco, pais e mães de família protegem vidas e patrimônios de terceiros, sem a segurança que chegarão em casa no final do expediente.

A CONTRASP atua em defesa da vida, trabalhando diariamente em suas campanhas nacionais pela

extensão do porte de arma e pela troca de armamento dos vigilantes. Para emplacar estas urgências, articulamos com deputados e senadores e, entre outras iniciativas, uma esperança está PLS 16/2017, que permite armamentos de calibres maiores aos vigilantes.

Precisamos do máximo de mobilização, apoio e divulgação para pressionar as autoridades que se mantêm caladas. Essa luta é nossa!



HERÓIS Anônimos

Todos os dias os vigilantes salvam vidas, evitam roubos, ataques e garantem a segurança do patrimônio e da sociedade. Fazem milagres diante do armamento defasado e da violência no Brasil.

A CONTRASP agradece a todos os vigilantes pelo heroísmo diário.



Nesta coluna, noticiaremos casos novos e antigos, pois o heroísmo dos vigilantes é um feito atemporal.

Vigilante reage e impede assalto a agência dos Correios no Piauí

Três homens armados invadiram uma agência dos Correios, em Pedro II (PI), nesta segunda-feira (19/02), mas tiveram sua tentativa de assalto frustrada pelo vigilante do local.

O companheiro reagiu atirando nos

bandidos e garantiu a segurança do local e dos usuários. A CONTRASP parabeniza a ação do guerreiro e de todos os vigilantes que exercem a profissão de risco, atuando diariamente como heróis anônimos.

*Com informações do Portal Acesso 86

Campanha Salarial Unificada 2018 de MG: Sindicatos convocam vigilantes para a luta



**PARTICIPE DAS
ASSEMBLEIAS!**

**Mobilização é a
solução para
barrar investidas
dos patrões contra
os direitos dos
trabalhadores**

Diante da crise nos direitos dos trabalhadores, após a reforma trabalhista e a tentativa do patronal em retirar os direitos já conquistados, os sindicatos dos vigilantes de Minas Gerais convocam os vigilantes a resistirem aos absurdos do patronal e a mobilizarem junto aos seus sindicatos na Campanha Salarial Unificada 2018.

Segundo Edilson Silva, presidente do Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais, além do reajuste justo, a luta é pela manutenção dos direitos já conquistados. Afinal, querem colocar a reforma trabalhista em prática com um pacote de maldades.

Uma nova reunião com o patronal está marcada para ocorrer amanhã (21/02). E assembleias estão marcadas com os trabalhadores para ocorrerem em todo o estado – o vigilante deve ficar atento

e participar na sua região. Pois é ele quem decide sobre o andamento das negociações.

Participam da Campanha o Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais, Juiz de Fora, Uberaba, entre outros. Os vigilantes reivindicam o reajuste do INPC + 5%, 30 tíquetes de alimentação no valor de R\$20 e a manutenção dos direitos já conquistados da categoria.

A CONTRASP reforça a importância do acompanhamento e participação dos vigilantes nas assembleias em suas respectivas bases, afinal, seus direitos estão em jogo. E com a maior mobilização e a força do trabalhador, será possível vencer o patronal. Qualquer dúvida ou esclarecimento, entre em contato com o seu sindicato.

*Com informações do Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais e do Jornal O Vigilante